

RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE DOCUMENTOS DO MOVIMENTO PELA BASE E DO TODOS PELA EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCATIVAS

Caio Barros Sepúlveda
Universidade Federal Fluminense
caiosepulveda@id.uff.br

Introdução

O presente trabalho analisa as relações dialógicas entre documentos produzidos por organizações empresariais e as políticas públicas educacionais. A Reforma Empresarial da Educação (Freitas, 2018) é um processo no qual grandes capitalistas atuam com intuito de interferir na política educativa, com o intuito de estimular a privatização da educação pública. Esses empresários organizam-se em fundações, as quais funcionam como uma espécie de fachada para defender os interesses dos mantenedores. Neste trabalho, analisamos textos de duas fundações: O Movimento Pela Base e o Todos Pela Educação. Essas organizações funcionam como uma espécie de rede, conglomerando diversas entidades empresariais em seu funcionamento. Da primeira entidade, analisamos o guia “Primeiro Passos Para Implementação da Base Nacional Comum Curricular” (Movimento Pela Base, 2017). O documento “Educação: Uma agenda urgente” (Todos Pela Educação, 2012) foi o texto da segunda escolhido. Ambas organizações fazem parte do chamado “terceiro setor” (Pereira, 1997), são financiadas e dirigidas por grandes capitalistas e atuam no campo educacional. Dentro do recorte está também a BNCC (Brasil, 2017), a qual será analisada em cotejo com os enunciados das fundações.

Metodologia

Abordaremos os enunciados das duas organizações partindo da compreensão teórica da Sociologia do Discurso (Bakhtin, 2011; Volóchinov, 2017, 2019). Isto é, uma noção de linguagem que relaciona os elementos verbais e a situação social, histórica e econômica, em uma perspectiva dialógica. Assim sendo, analisaremos o enunciado como resultado da *praxis* humana, buscando compreender as disputas constituintes da realidade na qual o enunciado se apresenta, em uma abordagem interdisciplinar. Alguns conceitos

são centrais na presente pesquisa, como a teoria do enunciado concreto, o dialogismo, o conceito de expressividade, a questão das forças linguísticas centrípetas e centrífugas e a noção de gêneros do discurso e estilo (Bakhtin, 2011; Volóchinov, 2017, 2019). No que tange as políticas públicas educacionais nos apoiamos nas pesquisas de Ball (1994) e na abordagem crítica e marxista do currículo (Apple, 2001).

Resultados e discussões

A reforma empresarial da educação, materializada na BNCC (Brasil, 2017), na Reforma do Ensino Médio (Brasil, 2018) e na BNC-Formação (Brasil, 2019) ocorrem, como um fluxo, na mesma conjuntura de outras políticas importantes, como a Reforma Trabalhista e da Previdência. Com a presente percebemos um forte diálogo entre os enunciados das fundações empresariais e as políticas públicas educativas. Há ainda uma relação entre as disputas de classe, no marco da depressão econômica capitalista (Roberts, 2016), com as mudanças no sistema educacional. Ampliando articulações teóricas do campo do discurso com o campo educacional, identificamos uma presença do discurso neoliberal nos textos analisados, além de propostas que costroem as condições para a privatização.

Conclusão

O tema desta pesquisa são as relações dialógicas entre diferentes materialidades discursivas produzidas no âmbito da reforma empresarial da educação. O problema de pesquisa são as práticas discursivas de naturalização da reforma empresarial da educação. Nesse sentido, podemos estabelecer algumas das perguntas as quais atravessamos com esta pesquisa. Quais são os interesses dos enunciadores empíricos ao buscarem essa produção de sentido? De que posição social e de classe enunciam? Com quais outros discursos os enunciados dialogam?

Referências

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: O novo proletariado de serviços na era digital - 2ª ed - São Paulo: Boitempo, 2020

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: Faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; TADEU, Tomaz (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2013

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011

BAKHTIN, M. O discurso em Dostoiévski. *In*: BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. Paulo Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. p.181-272.

BAKHTIN, M. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. [1959-1961] *In*: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal** Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.307-336.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: _____. **Estética da criação verbal**. Tradução P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.261-306.

BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini et al. 5 ed. Ed. São Paulo: Hucitec, 2002

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools**: case studies in policy sociology. London: Routledge, 1992.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017a

BRASIL. **Lei Nº 13.467 de 13 de Julho de 2017**. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. Brasília: Diário Oficial da União, 2017b.

BRASIL. **Medida provisória nº 746, de 2016**. Reformulação Ensino Médio. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2016b. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/mpv/126992/pdf>.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Terceira versão homologada. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Bresser-Pereira, L.C ; GRAU, Nuria Cunill, orgs., **O Público Não-Estatal na Reforma do Estado**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999: 1

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias** - 1ª Edição - São Paulo: Expressão Popular, 2018

MARX, Karl. *A ideologia alemã : crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)* / Karl Marx, Friedrich Engels ; supervisão editorial, Leandro Konder ; tradução, Rubens Enderle, Nélio Schneider, Luciano Cavini Martorano. - São Paulo : Boitempo, 2007

MOVIMENTO PELA BASE. **Primeiros passos para a implementação da Base Nacional Comum Curricular**. 2017a. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2017/04/BaseGuia.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2023.

MOVIMENTO PELA BASE. **Quem somos**. 2017b. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/quem-somos/> Acesso em: 04 jun. 2023.

ROBERTS, Michael. **Não há luz no fim do túnel da longa depressão**. Tradução: Eleutério F. S. Prado. 2023 Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/nao-ha-luzno-tunel-da-longa-depressao/>. Acesso em: 04/09/2023

ROBERTS, Michael. **The long depression: How it happened, why it happened and what happens next**. Chicago: Haymarket Books, 2016.

SAVIANI, Demerval. Educação Escolar, currículo e sociedade: O problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento Revista de Educação**, ano 3 número 4. 2016

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Educação :uma agenda urgente**: reflexões do Congresso Internacional realizado pelo Todos Pela Educação Brasília, setembro de 2011. — São Paulo : Fundação Santillana, 2012.

VOLÓCHINOV, Valentin N. **A palavra na vida e a palavra na poesia**. Tradução S. Grillo e E. V. Américo. São Paulo: Ed. 34, 2019.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução S. Grillo e E. V. Américo. São Paulo: Ed. 34, 2017.